

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO ONCOLÓGICO: RELAÇÃO ENTRE ANOVULAÇÃO CRÔNICA, HIPERINSULINEMIA E ADENOCARCINOMA ENDOMETRIAL

Rafaela Melo Moura¹

Gabriela Aparecida Ferreira²

Lorena Reis Castro³

Marina Elias Rocha⁴

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino prevalente entre mulheres em idade reprodutiva, com prevalência global entre 6 a 20%. Caracteriza-se por anovulação crônica, ovários policísticos e hiperandrogenismo clínico ou laboratorial. Evidências apontam que existem inúmeras complicações associadas à SOP, onde merece destaque o potencial risco oncológico, especialmente para adenocarcinoma endometrial, cuja patogênese está relacionada à exposição estrogênica não contrabalançada pela progesterona, consequência da anovulação crônica, bem como à ação proliferativa da hiperinsulinemia. Esses fatores desempenham grande influência na maior suscetibilidade de mulheres com SOP ao câncer endometrial. Analisar a relação entre SOP e risco de adenocarcinoma endometrial, destacando os mecanismos de anovulação crônica e hiperinsulinemia. Dessa maneira, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema, por meio de banco de dados científicos PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com artigos entre 2020 a 2025, com descritores “Síndrome dos Ovários Policísticos”, “Neoplasias Endometriais”, “Anovulação” e “Hiperinsulinemia”, como seus respectivos em outros idiomas. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português e inglês. Os de exclusão foram artigos não relacionados com o tema. Os estudos demonstram associação consistente entre SOP e aumento do risco de adenocarcinoma endometrial. A anovulação crônica resulta em exposição estrogênica não contrabalançada pela progesterona, levando à proliferação excessiva do endométrio e progressão para hiperplasia e neoplasia. A hiperinsulinemia atua sinergicamente, promovendo ambiente proliferativo que favorece a carcinogênese endometrial, com casos documentados inclusive em mulheres jovens menores de 40 anos. As evidências demonstram que a SOP está associada a complicações como

¹ Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. rafaelamelomoura@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.

³ Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade.

⁴ Professora Doutora no curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

resistência à insulina, obesidade e alterações hormonais, fatores que aumentam o risco de câncer endometrial. Dessa forma, a expressão gênica alterada, o excesso de estrogênio e a superexpressão de LH devem ser considerados na avaliação do risco oncológico em mulheres com SOP. A SOP constitui fator de risco estabelecido para adenocarcinoma endometrial devido à anovulação crônica e hiperinsulinemia, que promovem exposição estrogênica não contrabalançada e ambiente proliferativo endometrial. Os achados suportam a necessidade de vigilância oncológica sistemática em mulheres com SOP, incluindo monitoramento endometrial regular e implementação de estratégias preventivas que visem restaurar o equilíbrio hormonal e metabólico nesta população de risco.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos. Anovulação Crônica. Hiperinsulinemia. Adenocarcinoma. Endometrial. Risco Oncológico.